



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Processos criativos com o Movimento Meninas Crespas
Autor	CLARISSA DE MEDEIROS BOCK
Orientador	CIBELE SASTRE

Processos criativos com o Movimento Meninas Crespas

A pesquisa em andamento “Pobreza, performance e educação: colaborações epistêmicas e performativas” visa avaliar qual é o impacto das práticas performativas na vida das pessoas pobres e como elas se relacionam com os processos criativos. Integrando a Rede Internacional dos Estudos da Presença, tem como campo o Movimento Meninas Crespas (MMC), visando a produção de oficinas de teatro-dança sobre a temática de racismo ambiental. Através dessas práticas busca-se desenvolver uma curiosidade do olhar que esses jovens têm sobre si mesmos e o ambiente que vivem. Tem como objetivo específico, uma apresentação de dança-teatro, criada através das oficinas. Essa apresentação conta com influências de diferentes temas, como: as danças afro-centradas, o Global Water Dances, um evento mundial sobre dança e ambientalismo; referências ambientais e dados socioeconômicos, considerando o contexto brasileiro e gaúcho. Eu irei ministrar duas aulas dessas oficinas, em outubro, levando em conta referências e resultados das aulas anteriores realizadas por outros bolsistas e pesquisas vinculadas, como a pesquisa pedagógico-performativa cristal (KOVARA, 2023). As aulas serão voltadas para o teatro e abordarão temas como ecossistema, imaginação, violência, memórias e brincadeiras, desenvolvendo o pensamento desses jovens sobre como o corpo humano pode transformar-se em elementos da natureza, se usarmos a imaginação e as memórias. Também investiga a autoavaliação sobre o olhar que eles têm sobre a violência e os jogos teatrais buscam um ambiente mais leve para esses jovens, para que eles possam se desenvolver sem timidez ou julgamentos. As atividades já realizadas, consistem em: busca ativa por referenciais afro-indígenas; pesquisa de campo; produção e registro dos dados do processo; escolha de textos para procedimentos que envolvam a corporalização dos referenciais; colaboração com processo e com as performances. A pesquisa será concluída em 2024.